

EDITORIAL

“E a fumaça nos consumiu como uma nuvem, que aparentemente parecia de chuva, mas era o resultado do fogo” (desabafo de uma ribeirinha na região de Corumbá-MS)

PRIMAVERA DE 2020

A existência de uma crise ambiental se concatena com a vasta e incontrolável destruição da biodiversidade a nível mundial; a poluição desenfreada de solo, mares e rios une ações que produzem reações avassaladoras, como as evidências observadas nas mudanças climáticas do globo, ou seja, no âmbito da biosfera, a esfera da vida.

A teoria da ecologia de doenças surge dessa visão, pois as relações entre meio ambiente e seres humanos são indissociáveis, e quando ocorre uma ruptura desse processo, dá-se margem para o surgimento de doenças emergentes e reemergentes. No entanto, precisamos evoluir no pensar da teoria da ecologia de doenças e entender-nos como unidade; somos feitos de uma tríade que inclui saúde humana, saúde animal e saúde ambiental, ou seja, *saúde única*. E com toda a certeza, sem sombra de dúvidas, o surgimento do novo Covid-19 está relacionado à quebra da homeostase dessa tríade, a quebra do viver em *saúde única*.

Entender a importância de se manter o equilíbrio — com um olhar mais crítico, pós-pandemia —, e de cuidar da natureza, dos ecossistemas frágeis, como é o caso do Pantanal, é um desafio no presente e o será também no futuro. Nesta primavera de 2020, lançamos mais uma edição da nossa revista científica, com artigos que vão desde a educação ambiental nos cursos superiores, até as interessantes análises realizadas por pesquisadores brasileiros e internacionais.

Foram selecionados sete artigos após a análise de nossos avaliadores, seguindo os critérios adotados pela nossa revista. Entre eles:

A educação ambiental nos cursos superiores de tecnologia da área de gestão e negócios e nos bacharelados em administração tem o objetivo de buscar evidências referentes à promoção e processos que integram a educação ambiental, um quesito importante na avaliação do MEC em cursos superiores. A abordagem tem como base a Política Nacional da Educação Ambiental de 1999 e a assume como tema transversal e com visão holística de mundo.

O artigo *Análise comparativa da artropofauna de solo em áreas de cultivo agroecológico, convencional e fragmento de floresta no município de Valença-BA* buscou conhecer a funcionalidade destes organismos e a sua complexidade ecológica, vista a importância da artropofauna para o solo em diferentes ambientes; para o estudo, fizeram-se

coletas de campo em três espaços distintos. O objetivo foi comparar a composição desta fauna nesses ambientes e, em especial, identificar os indivíduos.

Análise espaço-temporal do desmatamento via sensoriamento remoto no projeto de assentamento Santa Júlia, sudoeste do estado do Pará faz uma análise crítica do desmatamento da Amazônia, neste caso, no Pará, utilizando como técnicas as ferramentas de geoprocessamento e sensoriamento remoto. O objetivo principal é medir o avanço do desmatamento nesse projeto de assentamento.

Conformidade de sistemas de gerenciamento de resíduos da construção civil tem por objetivo verificar as normas da legislação sobre a gestão de resíduos, em especial os da construção civil; além disso, pretende constatar se alguns empreendimentos/obras utilizam a metodologia e, ao mesmo tempo, se cumprem a legislação. Por mais que exista uma obrigação legal de gerenciar os referidos resíduos, a separação dos mesmos ainda é um grande problema. De maneira que a certificação de conclusão da obra deveria se conceder a partir da verificação do gerenciamento adequado dos resíduos, o que é um grande desafio a ser superado pelas construtoras.

No trabalho *Densidade aparente média de resíduos coletados em uma obra portuária*, objetivou-se verificar as ações de planejamento e gestão de resíduos, assim como a sua destinação, uma vez que as áreas portuárias são sensíveis, seu ecossistema é frágil. Analisou-se o conteúdo de caçambas usadas para destinação provisória de diferentes tipos de resíduos, classificados conforme normas do Conama. Os mesmos indicadores podem servir para avaliar o tema em empreendimentos de construção de grande porte, foi a conclusão do trabalho.

Do litoral ao sertão: a energia eólica no estado da Paraíba é o resultado de uma pesquisa feita em documentos de licenciamento ambiental para empreendimentos de geração de energia. O artigo buscou, através de estudo realizado com moradores da região onde estão instalados os parques eólicos, verificar a sua percepção e os impactos da sua implantação.

*First record of *Hipyra elegans* (Gravier, 1920), (crustacea; decapoda; leucosiidae) in the North-West Arabian Gulf – Iraq* apresenta o primeiro registro do caranguejo *Hipyra elegans* na costa iraquiana, localizada no noroeste do Golfo Pérsico, e faz a sua descrição.

Estes sete importantes trabalhos científicos, aprovados e publicados, contribuirão para socializar o conhecimento e, através desta revista, democratizar o acesso. Parabéns aos escritores.

Prof. Dr. Rodrigo Berté
Editor-Chefe da Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade

Prof. Dr. Rodrigo de Cássio Silva
Editor Adjunto da Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade